



Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Relacionados A Internação Por Diabetes Mellitos Em Crianças E Adolescentes Nos Últimos 10 Anos

Autores: LARA GONZAGA OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CAMILLA SILVA ARAÚJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ISADORA DE BESSA GUIMARÃES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ANA CLÁUDIA DA SILVA PINTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LARISSA DE CASTRO MONTEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), GLAUCIA BORGES DANTAS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), MARIA VITÓRIA DA SILVA PAULA CIRILO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CARLA LIZ BARBOSA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LEANDRO AUGUSTO RODRIGUES DOS SANTOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é considerado um problema de saúde pública mundial. A literatura relata aumento dos casos de DM2 em adolescentes e DM1 em crianças nas últimas décadas. Esse cenário repercute com elevação do número de internações e óbito associado ao DM. OBJETIVO: Descrever o perfil dos óbitos durante internações por DM no Brasil em menores de 19 anos na última década. MÉTODO: Estudo observacional ecológico. Realizada série histórica com dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). Foram analisados o número total de internações por DM, de 0 a 19 anos, taxa de mortalidade e óbitos, de janeiro/2008 a dezembro/2018. RESULTADOS: Foram registradas 91.578 internações nesse período, 7956 em 2008 e 8434 em 2018. Foram registrados 631 óbitos, com 51 em 2008 e 58 em 2018. Os percentuais de internações e números de óbitos por região foram respectivamente: 45 e 37 no Sudeste, 24 e 36 no Nordeste, 16 e 10 no Sul, 10 e 7 no Centro-Oeste e 5 e 10 no Norte. Verificou-se que a taxa de mortalidade de 2008 a 2018 variou de 0,55 a 0,8 (variação de 45), em 2008 a taxa foi de 0,64 e em 2018 foi de 0,65. CONCLUSÃO: Observa-se aumento no número total de internações por DM em crianças e adolescentes ao longo dos últimos 10 anos. Ocorreu pequena diferença no número de óbitos e na taxa de mortalidade. O número de internações foi proporcional à população de cada região brasileira. A mortalidade durante as internações por DM foi maior que a proporção de internações nas regiões Nordeste e Norte e menor nas outras regiões. Esse fato pode estar relacionado a situação socioeconômica desfavorável com dificuldade de acesso ao sistema de saúde.